

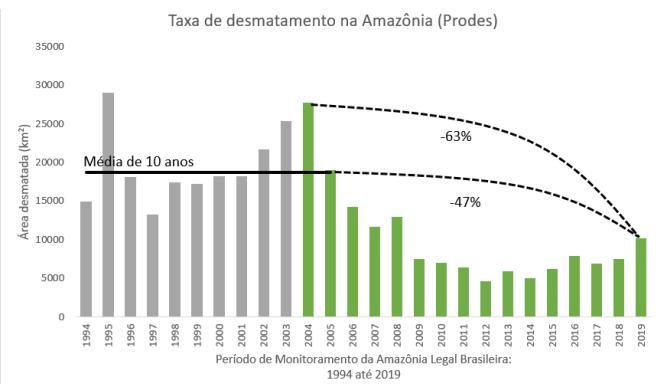
Cooperação com o Fundo Amazônia/BNDES

Contexto

O Projeto Cooperação com o Fundo Amazônia/BNDES é uma iniciativa pioneira de financiamento de ações de Redução de Emissões Provenientes do Desmatamento e da Degradação Florestal (REDD+). O Projeto recebe doações para aplicação não reembolsável em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, e para a promoção da conservação e do uso sustentável da biodiversidade na Amazônia Legal.

O Fundo foi criado em 2008 pelo governo brasileiro – responsável por sua governança. O Fundo recebeu US\$ 1,290,000,000 de doações internacionais devido à redução comprovada do Brasil da taxa média de desmatamento 2006-2015. Com uma contribuição de US\$ 1,210,000,000, a Noruega é a maior doadora do Fundo. Do lado alemão, cerca de US\$ 68,000,000 foram providos por meio do banco alemão de desenvolvimento KfW e, a empresa petroleira brasileira Petrobras contribuiu com US\$ 7,700,000. O gestor do Fundo é o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O desafio do Fundo é contribuir com objetivos da Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), visa a zerar o desmatamento na Amazônia e reduzir a taxa das emissões de gases de efeito estufa em 43% até 2030.



Denominação	Cooperação com o Fundo Amazônia/BNDES
Parceiro alemão	Ministério Federal Alemão para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ)
País	Brasil
Parceiro	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
Financiamento da cooperação	Governo alemão (BMZ): EUR 9,700,000 Governo norueguês: EUR 6,500,00 (cofinanciamento desde 2015)
Duração	2011-2021

As medidas regionais previstas pelo Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia (PPCDAm) contribuíram para a redução da taxa anual de desmatamento, passando de 27.772 km², em 2004, para 7.536 km², em 2018. Isso corresponde a uma redução de 63% durante esse período, com o menor valor tendo sido alcançado em 2012: 4.571 km². No entanto, em 2019, o trecho desmatado aumentou para 10.129 km², o que corresponde a 34% se comparado a 2018.

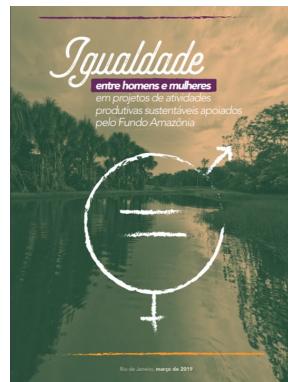
Objetivo

O Fundo Amazônia/BNDES melhora significativamente a implementação dos compromissos nacionais e internacionais em relação à redução do desmatamento para o desenvolvimento sustentável.

Abordagem da implementação

A cargo do Ministério da Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ, em sua sigla em alemão), a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH apoia a equipe gestora do Fundo Amazônia/BNDES.

A GIZ também apoia potenciais organizações proponentes e implementadoras nos estados da Amazônia Legal e a nível federal. Por meio de avaliações ex post, presta ainda assistência técnica às próprias pessoas beneficiadas pelos projetos.



Algumas publicações elaboradas
pelo projeto e disponíveis no site
do Fundo Amazônia.

Impactos no âmbito do Fundo Amazônia

O apoio da GIZ permite a ampliação do desembolso de recursos, bem como o aumento de projetos beneficiados. Em 2010, para se ter uma ideia, eram apoiados 13 projetos a um custo total de US\$ 5,000,000. Em dezembro de 2019, no entanto, a carteira do Fundo passou a contar com 103 projetos, com investimentos na ordem de US\$ 492,000,000. Dentre as medidas que contribuem para esse objetivo, estão:



- Avaliação externa de 10 anos do Fundo Amazônia realizada.** Foi conduzida pela GIZ e uma equipe de consultores externos, coordenada pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). Mostrou que o Fundo é capaz de conectar os mais diferentes atores/setores para um mesmo objetivo. A participação da sociedade civil e a transparência na estrutura do Comitê Orientativo do Fundo Amazônia (COFA), atualmente dissolvido, foram explicitamente identificados como fatores de sucesso. Trabalhar com ONGs e aglutinadoras é fundamental para expandir o alcance do fundo. Pequenas organizações e comunidades locais (por exemplo, povos indígenas) também puderam ser alcançadas desta forma. De maneira complementar, foram elaborados um estudo acerca a distribuição de benefícios do Fundo assim como sobre os projetos de Cadastro Ambiental Rural (CAR).
- Foram realizadas 11 avaliações de efetividade de projetos concluídos.** Essas avaliações de projetos encerrados visam a auxiliar o Fundo na prestação de contas a seus doadores;

promover a aprendizagem institucional dos/as executores/as de projetos e do próprio Fundo; e verificar o alinhamento dos resultados dos projetos com o PPCDAm, às salvaguardas de Cancún e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em 2019, foi avaliado o projeto de produção sustentável de grande volume Bolsa Floresta (US\$ 5,8 Mio.), que contribuiu ao aumento da renda e a redução do desmatamento. Também foi realizada a primeira avaliação temática: de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico (valor total de US\$ 2,2 Mio.). A avaliação mostrou que projetos de geração de conhecimento podem dar importantes insumos para o desenvolvimento de políticas públicas, por exemplo, na área da bioeconomia.

- Foram realizadas 13 assessorias diretas em organizações governamentais chamadas de “ações colaborativas”.** Essas ações têm o objetivo de contribuir melhorar o desempenho financeiro dos respectivos projetos, assim como de auxiliar na identificação e solução de gargalos na implementação do projeto. Elas resultaram em um aumento de, em média, 27% no desembolso de recursos, além de uma alta, em média, de 28% na sua execução financeira. Adiante da situação atual da pandemia da COVID-19, foram iniciadas, com apoio do BMZ, “Ações Colaborativas Emergenciais” com projetos que beneficiam povos indígenas e comunidades tradicionais.
- Foram capacitados 189 executores/as de projetos do setor público.** Foram oferecidas capacitações presenciais e virtuais em uma plataforma própria de Educação a Distância nos temas de Gestão de Projetos, Monitoramento de Resultados e Impactos, Elaboração de Termos de Referência e Prestação de Contas ao Fundo. Ainda no âmbito das capacitações, foi produzido um guia de monitoramento de impactos para projetos executados por Corpos de Bombeiros Militares e um guia de monitoramento de efetividade para projetos de produção sustentável.
- Foi apoiada a transversalização de gênero,** através da elaboração e publicação do Estudo sobre igualdade de gênero, e o vídeo complementar. Além disso, o Fundo foi sensibilizado a incluir um capítulo de gênero no RAFA 2019.
- Apoio à participação em 6 Conferências das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COPs)** como forma de promover a visibilidade e sustentabilidade do Fundo Amazônia.

Editor	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH Sede da GIZ: Bonn e Eschborn, Alemanha	Parceiro	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Edifício de Serviços do Rio de Janeiro – EDSERJ Av. República do Chile, 100 20031-917 – Rio de Janeiro, Brasil www.bnDES.gov.br www.fundoamazonia.gov.br/pt/home/
	Programa Biodiversidade, Florestas e Clima Projeto Cooperação com o Fundo Amazônia/BNDES		
	Casa Europa Av. Pres. Antônio Carlos, 58 - 3º andar Rio de Janeiro - CEP: 20020-010, Brasil T +55 21 3553-8328 giz-brasilien@giz.de www.giz.de/de/weltweit/12550.html	Por encargo de	Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ)
Responsável	Christian Lauerhaß	Endereços do BMZ	BMZ Bonn Dahlmannstraße 4 53113 Bonn, Alemanha T +49 (0)228 99 535-0 F +49 (0)228 99 535-3500 poststelle@bmz.bund.de
Data	Agosto de 2020		BMZ Berlin Stresemannstraße 94 10963 Berlin, Alemanha T +49 (0)30 18 535-0 F +49 (0)3018 53501 www.bmz.de